

liderou, os quais têm sido reconhecidos, no domínio público nacional e internacional, como contributos para a diminuição das despesas e um exemplo a seguir.

Em todas as circunstâncias, o Major Álvaro Garcia demonstrou uma permanente disponibilidade para o serviço, elevado espírito de sacrifício e de obediência, evidenciando-se pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação e competência profissional, pautando sempre a sua conduta pela prática permanente das virtudes militares e da ética profissional, a par de qualidades humanas e profissionais que muito o creditam e comprovam o seu perfil de oficial muito digno e íntegro.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares e humanas, elevado espírito de sacrifício, inextinguível colaboração e capacidade de trabalho, notável espírito de missão e ainda pelos dotes de lealdade, obediência, honestidade e sentido de camaradagem demonstrados, o Major Álvaro Garcia dignificou a Instituição a que pertence e é justamente merecedor que os serviços por si prestados sejam considerados, relevantes e de elevado mérito.

13 de Outubro de 2008. — O Secretário-Geral, *Luís Augusto Sequeira*.

## Direcção-Geral de Infra-Estruturas

### Louvor n.º 745/2008

Louvo o Major ENGEL 083356-J, Delfim Zambujo das Dores pela forma muito meritória como dirigiu a Estação Ibéria Nato ou Terminal Terrestre de Satélites F-12, cuja principal missão consiste em estabelecer comunicações via satélite, no quadro da Agência de Serviços de Comunicação e Informações daquela Aliança (NCSA).

No seu relacionamento frequente com a Direcção-Geral de Infra-Estruturas do Ministério da defesa Nacional e com o Sector de Lisboa da NCSA, o Major Dores demonstrou sempre e de forma despretensiosa, uma atitude extraordinariamente positiva, dinâmica, altamente cooperante e de elevada competência técnica.

Oficial dotado de reconhecidas qualificações científicas, grande capacidade de iniciativa, disponibilidade para o serviço e capacidade de perseverança na persecução dos objectivos estabelecidos, soube dirigir a Estação de forma a manter a motivação do pessoal atribuído a um nível elevado e a concretizar melhorias visíveis, quer nos processos ali conduzidos, quer no âmbito da infra-estrutura, suas instalações técnicas e equipamentos. Em particular, realçam-se as iniciativas do Major Dores que conduziram à modernização da rede não classificada, à exploração mais racional da rede com grau secreto de classificação de segurança e à beneficiação da generalidade dos edifícios.

No período em que exerceu as funções de director da Estação Ibéria Nato, o Major Dores desempenhou também, de forma diligente, as funções de Representante Nacional no Grupo de Trabalho 2 da Subcomissão 6 da Aliança, tendo sido notáveis as suas diligências visando ancorar comunicações nacionais na capacidade sobrança da F-12.

Deste modo os serviços prestados pelo Major Dores como director da Estação Ibéria Nato, testemunham o mérito deste oficial e são considerados relevantes e distintos.

31 de Outubro de 2008. — A Directora-Geral, *Clarinda Mendes de Sousa*.

## Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional

### Despacho (extracto) n.º 28788/2008

1 — Por despacho de 28 de Janeiro de 2008 do Director-Geral de Política de Defesa Nacional, no uso das competências subdelegadas pelo Despacho n.º 15781/2007, de 8 de Março, do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, publicado no *Diário da República* — 2.ª série, n.º 140, de 23 de Julho de 2007 e nos termos do artigo 4.º do Estatuto dos Militares em acções de Cooperação Técnico-Militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de Dezembro, foi nomeado o tenente-coronel PILAV 062309-B José Henrique Dias Góis, por um período de sete (7) dias, com início em 23Mar08, para desempenhar funções de assessoria técnica no âmbito do Projecto n.º 3 — Academia Militar Marechal Samora Machel, inscrito no Programa-Quadro da Cooperação Técnico-Militar com a República de Moçambique.

31 de Outubro de 2008. — O Subdirector-Geral, *Mário Rui Correia Gomes*.

### Despacho (extracto) n.º 28789/2008

1 — Por despacho de 28 de Janeiro de 2008 do Director-Geral de Política de Defesa Nacional, no uso das competências subdelegadas pelo Despacho n.º 15781/2007, de 8 de Março, do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, publicado no *Diário da República* — 2.ª série, n.º 140, de 23 de Julho de 2007 e nos termos do artigo 4.º do Estatuto dos Militares em acções de Cooperação Técnico-Militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de Dezembro, conjugado com o disposto no n.º 4 do artigo 6.º do mesmo Estatuto e, encontrando-se verificados os requisitos nele previstos, foi prorrogada por um período de cento e oitenta (180) dias, com início em 07Dez08, a comissão do Sargento-Ajudante L 61776 Diogo Ramiro Valério Santana, no desempenho das funções de Assessor Técnico, integrado no Núcleo de Apoio Técnico de Moçambique, no âmbito da Cooperação Técnico-Militar com a República de Moçambique.

31 de Outubro de 2008. — O Subdirector-Geral, *Mário Rui Correia Gomes*.

## ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

### Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

#### Despacho n.º 28790/2008

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Quarta Classe, o Sargento-Chefe AM António Joaquim Cabaço Pereira.

9 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Despacho n.º 28791/2008

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Terceira Classe, o Sargento-Mor SAS Fernando Manuel Rosa Dias.

9 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Despacho n.º 28792/2008

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Quarta Classe, o Sargento-Chefe OPCOM Vítor Manuel Bilro Pécurto.

9 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Despacho n.º 28793/2008

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Segunda Classe, o Tenente-Coronel SGE Albano Brás das Neves.

9 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Despacho n.º 28794/2008

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 17.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Cobre, o Sargento-Chefe de Artilharia António Manuel Ramos Nascimento.

20 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.